



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Identificação

Área de Avaliação: **MEDICINA VETERINÁRIA**

Coordenador de Área: **RODRIGO COSTA MATTOS**

Coordenador-Adjunto de Área: **AMAURI ALCINDO ALFIERI**

Modalidade: Acadêmica

I. Considerações gerais sobre o estágio atual da Área

A Veterinária conta no ano 2009 com 50 programas de pós-graduação sendo 30 de doutorado e mestrado, 19 de mestrado acadêmico e 1 de mestrado profissional. A distribuição dos programas é de 4% no Norte, 18% no Nordeste, 50% no Sudeste, 10% no Centro-Oeste e 18% na região Sul do país. Salienta-se que a região Norte criou recentemente, em 2008, o primeiro programa de pós-graduação em Veterinária. A demanda anual para a criação de novos programas é de cerca de 20%.

A área tem apresentado um crescimento expressivo nos últimos anos. O número de docentes permanentes passou de 536 em 2001 para 714 em 2008. A produção científica tem aumentado significativamente e cada docente permanente da Veterinária publica em média 2,8 artigos por ano. Um aumento significativo tem sido observado na publicação qualificada. No triênio 2001-2003 as publicações classificadas hoje como A1, A2 e B1, eram 0,88/docente/ano, aumentando para 1,02 no triênio 2004-2006 e para 1,35 no biênio 2007-2008.

O crescimento da pós-graduação em Veterinária é um reflexo da área no contexto da produção animal e na saúde, sendo fundamental no crescimento econômico do país.

II. Considerações gerais sobre a Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009

O documento foi elaborado pela Grande Área de Agrárias, conforme recomendações do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES).

A Proposta do programa tem peso zero para fins de contabilização da nota do Programa. No entanto, a avaliação deste quesito é considerada um indicador qualitativo na atribuição do conceito final do Programa.

O Corpo Docente deve apresentar competência e maturidade científica para as atividades de ensino, orientação e pesquisa.

O Corpo Discente, Teses e Dissertações e a Produção Intelectual (quesitos 3 e 4) foram considerados como pontos centrais ou mais relevantes na avaliação.

Na inserção social será avaliada a atuação do programa no contexto regional, nacional e internacional, considerando o impacto científico, tecnológico, econômico e educacional, e o envolvimento em ações de integração social e de solidariedade.

III. Considerações gerais sobre o Qualis Periódicos, Roteiro para Classificação de Livros e os critérios da Área para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Foram considerados periódicos, os veículos de divulgação científica com corpo editorial reconhecido, com avaliação pelos pares e dotados de ISSN. Para se obter o Qualis periódicos foram considerados (i) a estratificação proposta pelo CTC-ES, (ii) circulação e fator de impacto do JCR, e (iii) as principais bases indexadoras da área (Pub Med, Scielo, CAB International, Biological Abstracts e Zoological Records).

Os limites determinados pelo CTC-ES que nortearam a classificação foram:

- 1- O percentual de periódicos em A1 deve ser menor que em A2;
- 2- O percentual de periódicos em A1 e A2 deve ser inferior ou igual a 25%;
- 3- O percentual de periódicos em A1, A2 e B1 deve ser inferior a 50%.
- 4-

Os critérios e pontos de corte são listados abaixo:

Tabela de classificação de periódicos da Área de Veterinária

Classificação	Peso	Critério
A1	100	Fator de impacto JCR igual ou superior a 2,57
A2	85	Fator de impacto JCR entre 1,85 e 2,56
B1	70	Fator de impacto JCR entre 0,3 e 1,84
B2	55	Fator de Impacto JCR inferior a 0,3 ou indexado em pelo menos quatro bases indexadoras da área *
B3	40	Indexado em pelo menos três bases indexadoras da área *
B4	25	Indexado em pelo menos uma base indexadora da área *
B5	10	Indexado em base(s) indexadora(s) fora da área *
C	0	Impróprios ou que não atendam aos critérios explicitados para outros estratos

JCR- Journal of Citation Reports.

* Bases indexadoras da área:

Zoological Records - Thomson Reuters.

Biosis - Biological Abstracts - Thomson Reuters.

PubMed - U.S. National Institutes of Health.

Scielo - Scientific Electronic Library Online.

CAB – Commonwealth Agriculture Bureau.

Livro

A área não irá adotar o roteiro para classificação de livros, pois utiliza de modo pouco expressivo esta modalidade de publicação.

Devido ao baixo número de patentes registradas pela área não será realizada classificação de patentes.

Resumos e trabalhos completos em anais de eventos

Os trabalhos em anais de eventos serão classificados como trabalho completo ou resumo e serão usados somente na avaliação da produção discente.



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

IV. Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009		
Quesitos / Itens	Peso *	Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens
1 – Proposta do Programa	0	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40%	O conjunto de atividades deverá atender à(s) área(s) de concentração proposta(s), suas linhas de pesquisa e projetos em andamento. A proposta curricular deverá ser adequada e coerente com as metas do Programa. A cada triênio, o Programa deverá informar as modificações e diferenciais ocorridos no período.
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40%	O Programa deverá informar nos relatórios as metas a serem atingidas, tanto no avanço do conhecimento e na formação de recursos humanos quanto na inserção social, tendo em vista os desafios nacionais e internacionais da área
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20%	A infra-estrutura para o ensino, a pesquisa e a administração, bem como, as condições laboratoriais, áreas experimentais, áreas de informática e a biblioteca deverão ser adequadas ao desenvolvimento das atividades do programa.
2 – Corpo Docente	20%	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20%	Todo o corpo docente tem que possuir o título de Doutor, possuir experiência e ter perfil acadêmico e produção científica adequada ao Programa. Verificar se a formação dos docentes é diversificada quanto a instituições; valorizar os indicadores de atualização da formação e de intercâmbio com outras instituições; avaliar aspectos como: experiência, projeção nacional e internacional, natureza da produção intelectual, participação em comissões especiais, premiações e outras atividades consideradas relevantes na área. No caso de programas com doutorado, verificar se o corpo docente tem atraído estágios seniores, pós-doutorais ou atividades similares.

* Peso do Quesito na nota final e peso do Item dentro do Quesito



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

		Verificar se há critérios e procedimentos bem definidos e adequados para o credenciamento de orientadores do Mestrado e do Doutorado.
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20%	<p>Verificar se o programa tem uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes (DP) de modo a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa. Apontar se o programa depende em excesso de professores colaboradores ou visitantes. Considerar a proporção de permanentes em face dos demais docentes em relação às atividades de orientação, docência e publicação científica. A proporção deverá seguir os parâmetros definidos pela área, conforme Portarias 068/2004 e 03/2009 da CAPES/MEC.</p> <p>É desejável que o programa tenha, no mínimo, de 70% de docentes permanentes e que o percentual de DP em condições especiais (PRODOC e conveniados) em relação ao total de DP, não ultrapasse 30%.</p> <p>Analisar a trajetória da equipe de docentes permanentes, identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação. Atentar para mudanças que possam expressar queda de qualidade da equipe ou falta de respaldo da IES ao programa.</p> <p>É recomendável a ampliação do corpo docente permanente; porém, a alteração de docente permanente para colaborador deverá ser devidamente justificada.</p>
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40%	<p>Verificar se há equilíbrio na participação dos docentes permanentes na ministração de disciplinas e orientação na pós-graduação.</p> <p>Verificar a participação docente, as formas e o impacto da atuação destes em projetos de pesquisa e sua capacidade de manutenção dos mesmos, seja como bolsista produtividade (PQ) do CNPq, seja na obtenção ou captação de financiamentos (públicos ou privados) e participação em programas ou projetos especiais. É desejável que o programa tenha, no mínimo, 90% de docentes permanentes atuando nas atividades de ensino e orientação na Pós-Graduação e em pesquisa e desenvolvimento de projetos.</p>



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20%	Avaliar a participação dos docentes nas atividades de ensino e orientação na graduação (orientação de IC, monografia, tutoria e estágios formais). Considerar as implicações positivas dessa participação para a formação de futuros ingressantes na PG. É desejável que o programa tenha, no mínimo, 80% de docentes permanentes atuando nas atividades de ensino e orientação na Graduação.
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30%	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30%	Avaliar a quantidade de teses (T) e dissertações (D) concluídas em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente, verificando se a proporção é adequada e se as T e D concluídas indicam atuação efetiva do corpo docente na orientação.
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15%	Todo discente deve ter orientador e todos os docentes permanentes devem estar orientando. A distribuição discente/docente deve ser equilibrada entre os docentes.
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	45%	As teses e dissertações devem estar vinculadas às atividades e perfil do programa e é desejável que todo o trabalho de conclusão (T e D) gere publicações. Os membros das bancas examinadoras devem possuir o título de doutor e apresentar perfil e experiência compatível com o nível. Devem ser evitadas bancas endogênicas. Analisar a participação de Discentes-autores, quanto ao número de artigos publicados e a proporção de discentes autores em relação ao total de discentes do programa. Avaliar a participação dos alunos de graduação, bolsistas de IC, estagiários e monitores em congressos e produção bibliográfica (anais e periódicos). Serão considerados egressos aqueles titulados há, no máximo, 3 anos.
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10%	Será avaliada pelo tempo médio de formação de Mestres e Doutores.



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

4 – Produção Intelectual	40%	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55%	<p>A produção intelectual será avaliada tendo por base o QUALIS da área. A produção dos docentes permanentes que participam em mais de um Programa deverá ser discriminada pelos coordenadores, levando-se em consideração o tipo de colaboração da qual resultou a referida produção. O lançamento de produção sem vínculo efetivo (projetos em cooperação, orientação ou sem vinculação temática) será glosado da produção do programa.</p> <p>A produção intelectual também será avaliada pelo número médio de artigos publicados pelo corpo docente permanente em periódicos A1, A2 e B1 do Qualis da Área</p>
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30%	<p>Será verificada a distribuição das publicações do QUALIS entre os docentes permanentes. É recomendável que todo docente permanente publique e que a produção seja equilibrada entre os docentes, áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15%	<p>Verificar a existência de produções relevantes compatíveis com o perfil do programa e corpo Docente Permanente. Patentes, produtos e inovações devem ser estimulados e avaliados. Estas serão avaliadas pelo seu número e relevância no contexto da Veterinária.</p>
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	NA	Não se aplica
5 – Inserção Social	10%	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60%	<p>Desenvolvimento Tecnológico; Impacto Regional; Impacto Educacional; Atuação Acadêmica destacada; Cooperação com o setor público e privado.</p>
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25%	<p>Participação em programas de cooperação e de intercâmbio; participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas</p>



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

		(atuação de professores visitantes; participação em programas como “Casadinho”, PQI, PROCAD, Dinter/Minter ou similares).
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15%	Manutenção de página Web; Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações.

V. Considerações e definições sobre atribuição de notas 6 e 7 – inserção internacional

As notas 6 e 7 são reservadas aos programas classificados com nota 5 na primeira etapa da avaliação trienal e que atendam necessariamente as seguintes condições: (1) apresentem desempenho equivalente aos centros internacionais de excelência na área, (2) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.

1. Nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos

Avaliar se o Programa apresenta qualidade equivalente ao dos centros de excelência internacional por meio de sua presença internacional relevante e de impacto, tanto na produção científica como na participação em convênios, equipes de projetos etc.

Indicadores de Participação Internacional:

- Participações em comitês, diretorias, sociedades e programas internacionais;
- Colaborações internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas);
- Participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados por reciprocidade;
- Cooperação e fomento de instituições internacionais (cooperação formal e financiamentos do exterior) com intercâmbio de alunos e de docentes;
- Participação discente em atividades e em publicações no exterior;
- Realização, organização e participação em eventos internacionais qualificados;
- Produção científica destacada no cenário internacional (avaliar o veículo e a proporção da produção internacional);
- Presença de docentes ou discentes estrangeiros no programa;
- Presença de bolsistas doutores ou em treinamento sabático no programa;
- Prêmios, reconhecimento ou destaque de nível internacional.

2. Consolidação e liderança nacional do programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação .

Será avaliado pela consolidação do programa como formador de recursos humanos e não apenas como importante centro de produção de pesquisa e pela liderança nacional na nucleação de programas de PG, de grupos de pesquisa.

3. Inserção e impacto regional e nacional do programa; integração e solidariedade com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Diretoria de Avaliação - DAV

DOCUMENTO DE ÁREA 2009

graduação e visibilidade ou transparência dada a sua atuação.